FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Nr. Revisão: 03	Emissão/Data da revisão: 24/07/2020	Data da edição anterior: 02/04/2020	Código: FISPQ-SGQ-E05

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do Produto
Nome comercial: Glazzo Restaurador de Vidros

1.2 Aplicação do Produto

O produto remove marcas causadas pela água (*water spot*), principalmente as que contém cálcio e magnésio, que podem estar contidos na chuva ácida. Sua ação também elimina as impurezas dos vidros e contaminantes que não são eliminados durante a limpeza convencional.

1.3 Identificação da Empresa
Empresa: EVC Industrial LTDA
Elaboração: Paulo Henrique Sampaio Nobre**.**
CRQ: 10400261- 10ª região
Endereço: Rua Luiz Francisco Xavier, 520, Paupina - Cep-60872-508
Telefone da empresa: (085) 3274-2896
Telefone de emergência: 0800.014.1149

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Efeitos do Produto:
Efeitos adversos à saúde humana: O produto pode ocasionar irritação aos olhos trato respiratória e pele. Deve-se evitar o contato prolongado do mesmo, para evitar possíveis danos à saúde.
Efeitos Ambientais: A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Perigoso para organismos aquáticos podendo causar mortandade.
Perigos físicos, químicos e específicos: Não há outros perigos relacionados ao produto.

Principais Sintomas: Em caso de contato ocular podem ocorrer dores, vermelhidão, visão turva, sensação de queimação. Em casos de ingestão os sintomas podem ser sensação de queimação, dor abdominal, diarreia, náusea e vômito. Em casos de inalação de grandes quantidades do produto podem ocorrer dores de cabeça, sensação de fraqueza, garganta seca, tosse, sonolência, vertigem e náuseas.

2.2 Classificação da Substância ou Mistura

Classificação de Toxicidade Aguda: Categoria 2

2.3 Palavras de Advertência

Perigo!

2.4 Pictograma

2.5 Frases de Perigo

H301 – Tóxico se ingerido

H311 – Tóxico em contato com a pele

H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos

H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele

H319 – Provoca irritação ocular grave

2.6 Frases de Precaução

P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 - Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P272 – A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P260 – Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P330 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é uma mistura.

Natureza Química: Limpador corrosivo

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome químico	Nº CAS	Concentração %	Classificação*	Notas
Ácido Clorídrico	7647-01-0	1 a 3%	2 e 4	Toxicidade Aguda - Oral – Categoria 4 Toxicidade Aguda - Pele – Categoria 4 Toxicidade Aguda - Inalação – Categoria 4 Corrosivo/Irritante à Pele – Categoria IC Perigo por aspiração – Categoria 2 Toxicidade Aquática Crônica – Categoria 4
Ácido Sulfônico	8014-95-7	0,7 a 1,5%	1,2,3 e 4	Para os metais - Categoria 1 Toxicidade aguda - Oral - Categoria 4 Toxicidades aguda - Dérmica - Categoria 1 Corrosão/irritação à pele - Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 1 Toxicidade aguda - Inalação - Categoria 1 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria3 Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 2

***Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.**

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Medidas de Primeiros Socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
4.2 Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.
4.3 Contato com a pele: Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão por pelo menos 15 minutos. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

4.4 Contato com os olhos: Lavar os olhos com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Usar preferencialmente um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando sempre o rótulo do produto e FISPQ com as informações necessárias.
4.5 Ingestão: Não provoque o vômito. Procurar um médico imediatamente. É possível que o vômito ocorra espontaneamente não devendo ser evitado; neste caso, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. **ATENÇÃO:** Nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. **Quais ações devem ser evitadas:** Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual ou Ambulatório para realizar o procedimento.
4.6 Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Evitar o contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.
4.7 Notas para o médico: O tratamento é sintomático e de suporte. Em caso de ingestão, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica não deverão ser realizados. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico seguida de oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica. Em casos de inalação prolongada podem ocorrer manifestações respiratórias que deverão ser tratadas sintomaticamente. Nos casos de ingestão se houver sinais de sangramento digestivo ou dor abdominal proceder à endoscopia digestiva para avaliação da extensão da lesão.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção apropriados: Espuma, CO_2, pó químico.
5.2 Meios de extinção não apropriados: Jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele pode espalhar-se violentamente e aumentar a intensidade do fogo.
5.3 Procedimentos Especiais: Produto não inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância
segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
5.4 Produtos Perigosos da Decomposição: Exposto ao fogo, ocorre à decomposição de produto liberando monóxido de carbono, dióxido de carbono e fumaça, tornando o ambiente asfixiante. Utilizar respirador autônomo para aproximação.
5.5 Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: Equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
5.6 Medidas de combate ao incêndio: Equipamento respiratório e roupa de proteção devem ser usados em combate a incêndio envolvendo produtos químicos. Pontos de ebulição são informados nas respectivas Folhas técnicas de segurança dos produtos. Determina a necessidade de evacuar ou de isolar a área, de acordo com

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais: Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).
6.2 Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). **Controle de poeira:** Não aplicável por se tratar de um líquido.
6.3 Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios conforme descrito acima, no Item Precauções Pessoais.
6.4 Precauções para o meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.
6.5 Métodos para limpeza: Conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para posterior tratamento de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.
6.6 Prevenção de perigos secundários: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAGEM

7.1 Prevenção de incêndio e explosão: Não armazenar com materiais incompatíveis.
7.2 Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar EPI´S (botas, luvas, óculos de segurança e avental) ao manusear o produto. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.
7.3 Precauções para manuseio seguro: Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não misturar com produtos químicos, principalmente com clorados (ex.: água sanitária) e produtos à base de amônia.
7.4 Orientações para manuseio seguro: Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada; se em ambientes abertos, manuseá-lo a favor do vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo registrante do produto (vide rótulo).

7.5 Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

7.6 Condições de armazenamento

Adequadas: Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas ecrianças.
A evitar: Locais úmidos e com altas temperaturas.
Produtos e materiais incompatíveis: Agentes Oxidantes. Não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

7.7 Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Medidas de controle de engenharia: Utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho.

8.2 Limites de Exposição Ocupacional:

Componente	Nº CAS	Agência	Limite	Observações
Ácido sulfônico	8014-95-7	NR15 – ACGIH	TWA: 1 mg/m³	ND
Ácido clorídrico	7647-01-0	NR-15 - ACGIH	TWA: 2 ppm	ND

NR-15 (Norma Regulamentadora nº 15)
ACGIH - American Conference of Governamental Industrial Hygienist
CMRG : Chemical Manufacturer's Recommended Guidelines
TWA: Time-Weighted-Average

8.3 Equipamentos de proteção individual:

Proteção para as mãos: Luvas em processo de manuseio, para evitar contato direto e prolongado com o produto.
Proteção para os olhos: Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança.
Medidas de higiene: Métodos gerais de controles utilizados em higiene industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos.

Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.
Proteção respiratório: No processo de pulverização do produto e recomendado a utilização de um protetor respiratório.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

9.1 Aspecto: Líquido viscoso
9.2 Cor: Roxo
9.3 Odor: Característico
9.4 pH: 2,8 (a 1%)
9.5 Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico: ND
9.6 Ponto de ebulição: 110°C
9.7 Ponto de fusão: ND
9.8 Ponto de fulgor: Produto não inflamável.
9.9 Limite de explosividade inferior: ND
9,10 Limite de explosividade superior: ND
9.11 Gravidade específica: ND
9.12 Pressão do vapor: ND
9.13 Temperatura de auto-ignição: ND
9.14 Densidade: 0,9 a 1,02 g/cm^3
9.15 Solubilidade em água: Solúvel
9.16 Auto inflamabilidade: ND
9.17 Teor de ativos: ND

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Estabilidade Química
O produto é estável a temperatura ambiente, sob condições normais de uso e armazenagem.

10.2 Condições a evitar
Temperaturas superiores a 50 °C, exposição a luz solar direta.

10.3 Produtos perigosos da decomposição
O incêndio pode liberar gases e vapores tóxicos que são maléficos à saúde.

10.4 Reatividade
Nenhuma

10.5 Possibilidade de reações perigosas
Nenhuma

10.6 Materiais ou substâncias incompatíveis
Produtos básicos.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Efeitos Locais: O produto pode causar irritação local, dependo da forma de contato e outros sintomas conforme descrito no Item 2 desta ficha. Os valores de informações toxicológicas expostos a seguir podem não refletir o valor da toxicidade do produto porque os ingredientes podem estar com concentração abaixo, podem não estar disponíveis para a exposição ou não serem relevantes para o material como um todo.

11.2 Toxicidade Aguda:

Nome	Rota	Espécie	Valor
Produto	Derme	-	Sem valor definido, estima-se DL50 > 5000 mg/Kg
Produto	Ingestão	-	Sem valor definido estima-se DL50 > 5.000 mg/Kg
Ácido sulfônico	Inalação	Rato	CL50 = 510 mg/m³
Ácido sulfônico	Ingestão	Rato	DL50 = 2.140 mg/Kg
Ácido clorídrico	Ingestão	Rato	DL50 = 700 mg/Kg

DL – Dose Letal
CL – Concentração Letal

11.3 Corrosão da Pele/Irritação: Baseado nas informações disponíveis, o produto não possui classificação para este critério.

11.4 Dano ocular grave/Irritação: Baseado nas informações disponíveis, o produto não possui classificação para este critério.

11.5 Sensibilização da Pele: Baseado nas informações disponíveis, o produto não possui classificação para este critério.

11.6 Mutagenicidade: Baseado nas informações disponíveis, o produto não possui classificação para este critério.

11.7 Carcinogenicidade: Baseado nas informações disponíveis, o produto não possui

classificação para este critério.

11.8 Toxicidade Crônica: Baseado nas informações disponíveis, o produto não possui classificação para este critério.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Mobilidade: ND
Comportamento ambiental: Não são esperados efeitos em decorrência a utilização adequada do produto, entretanto a utilização inadequada deste e o contato com solo ou ambiente aquático pode ocasionar desequilíbrio, podendo causar danos.
Degradabilidade: Biodegradação: Hidrocarbonetos alifáticos: 67,6% (28 dias)
Bioacumulação: ND
Ecotoxicidade: ND

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento e disposição:
Produto: Desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.
Restos de produtos: Não descartar sobras do produto indevidamente após o seu uso. Dependendo da quantidade não utilizada armazenar adequadamente para uma nova aplicação. Manter as eventuais sobras com validade expirada em suas embalagens originais adequadamente fechadas.
Embalagem usada: As embalagens vazias deverão ser armazenadas em local seguro para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. Não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RTPP – Res 420/04 ANTT/IMDG/IATA
Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO CORROSIVO N.E. (mistura Ácido Clorídrico/ Ácido sulfônico com baixa concentração de ácidos)

ONU: 1760

Classe de risco: 8 **Número de risco:** 80 **Grupo de embalagem:** II

DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL

Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal **Embasamento: Art 22 do RTPP e item 5.4.1.2.1 da Res 420/04 da ANTT**

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não está separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar que estão bem fixos. Comprovar que a válvula está fechada e que não tem fugas. Comprovar que o tampão de saída da válvula (quando existente) está corretamente instalado. Comprovar que o dispositivo de proteção da válvula (quando existente) está corretamente instalado. Garantir ventilação adequada. Cumprir a legislação em vigor.

15 – REGULAMENTAÇÕES

Decreto 96.044/88 do Ministério do Transporte
RTPP – Regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos Resolução 420/04 – ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre NBR 14725 ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
Lei N° 6.514, de 22 de dezembro de 1977 – Normas regulamentadoras (NR) aprovadas pela portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978.

Informações sobre risco e segurança:
R 23/25 Tóxico por inalação ou ingestão. R35 Causa severas queimaduras.
R 36/38 Irritante para os olhos e pele. S 1 Guardar fechado a chave. S 2 Manter fora do alcance de crianças.
S 9 Manter o recipiente em local bem ventilado.
S 26 Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com bastante água e consultar o

médico. S 36/37/39 Usar roupa de proteção, luvas adequadas e equipamento protetor para olhos e rosto.

15.1 Regulamentos Nacionais: PRODUTO SANEANTE NOTIFICADO NA ANVISA, Nº 25351444799201910,

conforme legislação vigente.

15.2 Regulamentos Internacionais: Contacte a EVC Industrial para mais informações.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações e recomendações contidas nesta FISPQ foram obtidas de fontes idôneas e baseadas em experiências anteriores, referem-se a este produto específico e tem validade quando utilizadas de acordo com as orientações do rótulo. Este documento foi aprovado eletronicamente.

ABREVIAÇÕES GERAIS

NA: Não Aplicável
ND: Não Determinada
OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional.
LD50: dose letal para 50% da população infectada.
LC50: concentração letal para 50% da população infectada.
CAS: Chemical Abstracts Service.
TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho.
TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos.
ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional. ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.
PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.
OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.
GGVE/GGVS: Gefahrgutverordnung Eisenbahn Bzw Strasse – decreto sobre o transporte de materiais perigosos, via terrestre (Ferrovia e rodovia).

GGV-See: Gefahrgutverdnungg-See – decreto sobre o transporte de materiais perigosos, via marítima IMDG:
Internacional Maritine Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.
CAO: Cargo Aircraft Only – carga autorizada para o transporte em avião de carga.
PAX: Passenger Aircraft – quantidade permitida para transporte em avião de passageiros.
AEL: é o limite de exposição aceitável. Em lugares onde os limites de exposição ocupacional imposto por órgãos governamentais forem menores que o AEL, estes limites devem ter preferência.